

Leila Pinheiro, Exasperada

Teu vestido preto quer enverdecer,
teu cabelo preso quer estremecer
ao cair da tarde pro olhar dos homens
e ento resplandecer, danar...
Tua boca triste quer frutificar,
quer se intumescer
nos sumos da paixão, morder, a beijar a boca da ilusão.
Teu carinho em garras deseja se abrir
como rosas tontas de exasperação
num jardim secreto pro olhar de um homem rejuvenescer, tocar... Tua dor no ventre quer ser diferente
As dores que hão de se transformar
em tudo que d'eu; porque quer
e a mais lancinante de todas as dores em teu reviver nascer sem nome
pra crescer enorme e se chamar prazer.